

# **PLANEJAMENTO DO CAPITAL DE GIRO DE UMA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE.**

Danielle Thaiza de Souza<sup>1</sup>

Yuri Roberto Calegari da Silva<sup>2</sup>

Orientadora Professora MSc Silmara C. Kowalski

Coorientadora Professora MSc Syonara Fernandes

## **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo identificar o problema do capital de giro dentro da empresa de software. Assim como várias startup, o fluxo de caixa gira em torno de projetos, porém a falta de organização e estruturação dessas propostas, faz com que a empresa tenha um fluxo constante de funcionários, bem como o custo dos projetos a longo prazo, que acabam gerando prejuízos para a empresa. Busca-se então, estudar e analisar o fluxo de caixa e encontrar estratégias para solucionar os problemas.

Palavras chaves: Software. Planejamentos. Capital de giro.

## **ABSTRACT**

This work aims to identify the problem of working capital within the software company. Like many startup companies, cash flow revolves around projects, but the lack of organization and structuring of these proposals means that the company has a constant flow of employees, as well as the cost of long-term projects, which end up generating losses to the company. The aim is to study and analyze the cash flow and find strategies to solve the problems.

Keywords: Software. Planning. Working capital.

## **1.INTRODUÇÃO**

O presente artigo tem como objetivo apresentar estratégias voltadas a projetos a curto prazo que tragam um retorno imediato a empresa e, com isso, diminuir a rotatividade de funcionários dentro de uma empresa de desenvolvimento de software, que desenvolve sistemas web e mobile.

Atualmente a empresa fecha contrato de projetos grandes, que levam em torno de três a cinco meses para serem concluídos, gerando prejuízo mensal para empresa, devido ao alto investimento para elaboração, criação e fase teste desses projetos. Por serem projetos á longo prazo e mais trabalhosos, acaba tendo uma troca constante de funcionários, e tudo isso acaba gerando um desfalque no capital de giro, levando a empresa ao endividamento.

## **OBJETIVO GERAL**

Analisar projetos a longo prazo e rotatividade de funcionários da empresa de desenvolvimento de software, que influenciam no capital de giro.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Estudar e analisar formas de ter um fluxo de caixa saudável para a empresa, assim como organizar estratégias para diminuir os projetos a longo prazo e interpretar os problemas de rotatividade de funcionários.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

O ponto de início para o problema da empresa, é o capital de giro da mesma. Capital de giro consiste nos recursos financeiros que a empresa possui para suprir seus custos operacionais, de maneira geral, contribui para o funcionamento estável da empresa.

Atualmente a empresa não realiza estudos e avaliações financeiras para criar soluções inteligentes e rápidas para sanar os problemas do capital de giro.

Sempre no ciclo seguinte o saldo inicial do capital de giro é menor do que os custos e despesas já estabelecidos para aquele ciclo, sem contar os gastos inesperados

A instituição não está conseguindo recuperar esses gastos com custos e despesas, afetando seu lucro e lhe dando cada vez mais prejuízos.

Com a insistência de projetos a longo prazo, a data para entrega do produto aos clientes acaba se estendendo cada vez mais, delongando assim, a entrada de saldo ao caixa da empresa. Guimarães e Nossa (2010) salientam que a liquidez também é uma variável relacionada ao capital de giro e seu financiamento. A liquidez representa a capacidade da empresa em honrar suas obrigações. A falta de liquidez implica em atrasos no pagamento dos provedores de serviços. De acordo com os autores, a liquidez corrente é o indicador apropriado para verificar a relação entre liquidez e capital de giro já que é o indicador mais comumente utilizado.

Para o Sebrae (2019), o capital de giro é o dinheiro necessário para financiar a continuidade das operações da empresa. São os recursos para pagar impostos, salário e fornecedores (compra de matéria-prima ou mercadorias de revenda), financiar clientes, manter o estoque, e arcar com as demais despesas operacionais. Conforme o próprio nome indica, o capital de giro está relacionado a todas as contas financeiras que movimentam o dia a dia da empresa.

Gill (2011) pontua que para se alcançar um nível ótimo de investimento em capital de giro é necessário um constante monitoramento de seus componentes, como contas a receber, contas a pagar, estoques, caixa, entre outros. Além disso, o autor destaca que, a gestão eficiente do capital de giro é de grande importância para as organizações empresariais, pois influencia a liquidez e rentabilidade.

Segundo o site Só Contabilidade, Virtuoso Tecnologia da Informação, o capital de giro é uma parte do investimento que compõe uma reserva de recursos que serão utilizados para suprir as necessidades financeiras da empresa ao longo do tempo. Esses recursos ficam nos estoques, nas contas a receber, no caixa, no banco, etc. É o conjunto de valores necessários para a empresa fazer seus negócios acontecerem (girar).

Conforme Assaf Neto (2010), em uma boa administração do capital de giro, precisa-se tornar dinâmico seu fluxo de operações, para isso precisa-se imprimir alta rotação (giro) ao circulante. Este aumento no giro traz benefícios, diminuindo a necessidade de imobilização de capital no ativo circulante, resultando no aumento da rentabilidade do negócio.

Como a empresa tem o ciclo operacional longo não consegue pagar mensalmente seus custos e despesas e, são altos os investimentos mensais em projetos a longo prazo, que só darão retorno depois de finalizados e entregues.

Como os salários dos funcionários são alimentados através dos projetos, a rotatividade de funcionários acaba sendo muito grande, pois alguns projetos acabam necessitando de mais empregados, e outros de menos. Apresentando um mau planejamento, a instituição acaba tendo gastos inesperados com o desligamento de

funcionários e, toda vez que isso acontece, aumenta em até 20% o endividamento da empresa.

A rotatividade de funcionários, também conhecido como turnover, se conceitua basicamente na demissão e admissão de empregados na empresa. Segundo Chiavenato (2010, p.88) a rotatividade de pessoal (ou turnover) é o resultado da saída de alguns colaboradores e a entrada de outros para substituí-los no trabalho. Chiavenato também descreve que a rotatividade refere - se ao fluxo de entradas e saídas de pessoas em uma organização, ou seja, as entradas para compensar as saídas de pessoas das organizações.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE, 2011) define a rotatividade dos trabalhadores como “a substituição do ocupante de um posto de trabalho por outro, ou seja, a demissão seguida de admissão, seja em um posto de trabalho específico, de forma individualizada, ou em diversos postos, atingindo um grupo de trabalhadores”

### **3.METODOLOGIA**

Foi efetuado uma análise qualitativa dentro da empresa, onde foi realizado algumas perguntas que interferem diretamente no capital de giro da instituição. E uma análise quantitativa para demonstrar os resultados da pesquisa, através de números e gráficos.

A análise qualitativa baseia-se em olhar a realidade social, algumas formas de fazer essa análise utilizando-se de entrevistas, questionários e observação do público alvo. O método qualitativo de pesquisa é aqui entendido como aquele que se ocupa do nível subjetivo e relacional da realidade social e é tratado por meio da história, do universo, dos significados, dos motivos, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores sociais (MINAYO, 2013).

Por sua vez, a análise quantitativa, propõe coletar fatos concretos através de números, são dados estatísticos e são estruturados pelo meio de gráficos e tabelas. Na perspectiva de Appolinário (2011, p.150), a pesquisa quantitativa é a modalidade em que “variáveis predeterminadas são mensuradas e expressas numericamente.

Os resultados também são analisados com o uso preponderante de métodos quantitativos, por exemplo, estatístico”.

### 3.1 ANÁLISE DE DADOS

Este questionário atingiu todos os doze empregados que atualmente estão operando na empresa, sendo eles subdivididos em:

- 1 diretor;
- 1 gerente de projetos;
- 3 analistas de sistemas;
- 5 desenvolvedores;
- 2 testers de sistema.

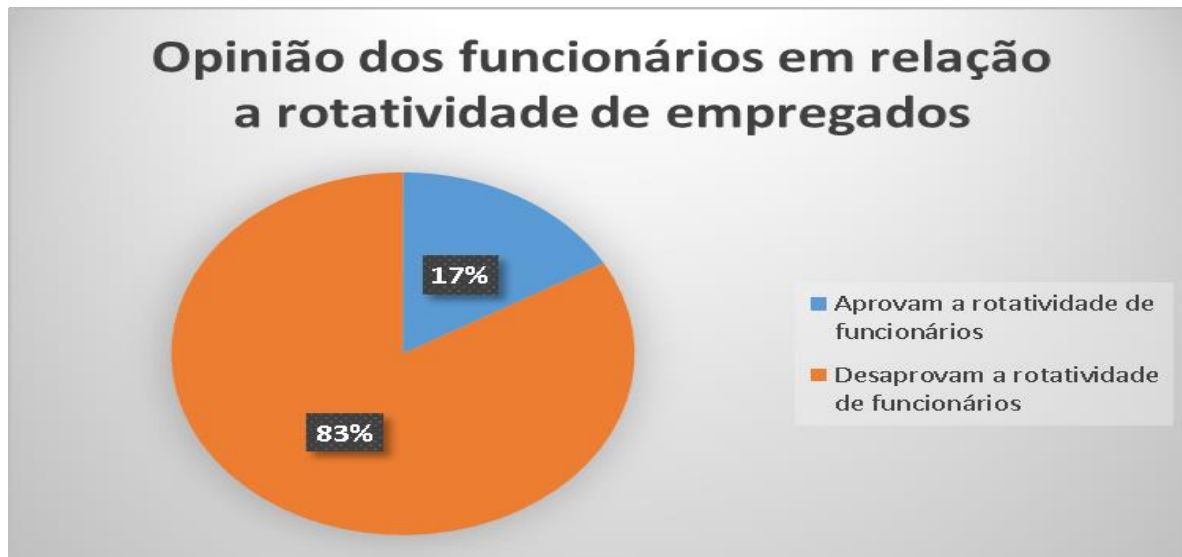
**Gráfico 1.** Resultado da pesquisa em relação aos projetos a longo prazo.



Fonte: próprios autores, com base em dados da empresa.

Com base nos resultados, grande parte dos empregados não gostam da forma com que a empresa trabalha os seus projetos. Demonstrando a necessidade de um novo método.

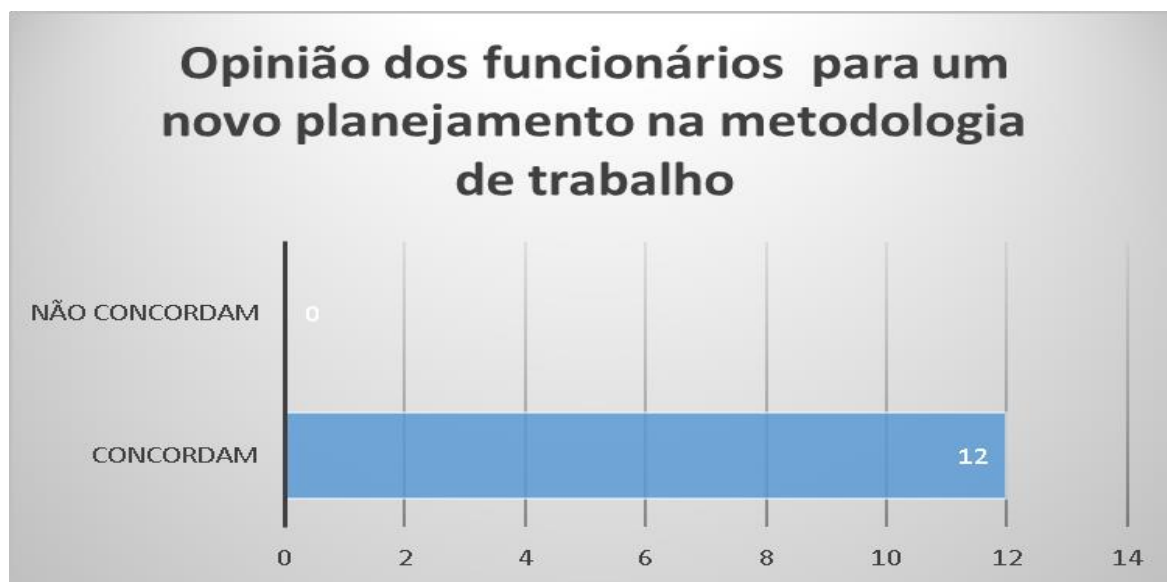
**Gráfico 2.** Resultado da pesquisa sobre a grande rotatividade de funcionários na instituição.



Fonte: próprios autores, com base em dados da empresa.

Conforme os resultados da pesquisa, o maior número de empregados desaprova a grande rotatividade de funcionários que a empresa apresenta.

**Gráfico 3.** Resultado da pesquisa no que se refere a um planejamento novo na forma de trabalho da empresa.



Fonte: próprios autores, com base em dados da empresa.

Diante deste índice, pode-se observar que a empresa necessita de um novo planejamento em sua forma de trabalhar, pois os resultados obtidos nos gráficos, compreende-se que a maioria dos funcionários estão insatisfeitos com a forma que a empresa trabalha seus projetos, assim como, a grande rotatividade de funcionários, fatores que afetam diretamente o capital de giro da instituição, contendo gastos inesperados e prejuízos.

### 3.2 SUGESTÃO DE MELHORIAS

Deste modo, foi proposto a empresa, alguns métodos de melhorias para suprimir os problemas apresentados. Em relação aos projetos, foi proposto um novo planejamento, onde a instituição aceite apenas um projeto a longo prazo por vez, e focar 80% (oitenta por cento) em projetos a curto prazo, com esses objetivos, a empresa posicionaria apenas um desenvolvedor para realizar os projetos a longo prazo e reajustaria o salário, pois esse cargo requer mais trabalho.

Dessa forma, o restante dos desenvolvedores, analistas e testes focariam suas funções somente em projetos a curto prazo, posicionando pequenas equipes para os projetos. Dessa maneira, a empresa se concentraria em projetos a curto prazo, tendo assim, uma rentabilidade mais rápida.

Tendo em vista um foco da empresa em projetos a curto prazo, a rotatividade de funcionários irá diminuir drasticamente, levando em consideração que todos os empregados estarão trabalhando com pequenos projetos. Extinguindo assim, a necessidade de demissão e admissão de novos funcionários.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, percebeu-se que o grande foco da empresa em projetos a longo prazo, assim como, a constante rotatividade de funcionários, tem influência direta no capital de giro da instituição. Entende-se que a demora pela entrega dos projetos a longo prazo, que demandam mais tempo e trabalho, atinge a entrada de saldo ao caixa da empresa. Por consequência da falta de planejamento, não conseguindo atender aos pagamentos de seus custos e despesas, a instituição acaba demitindo alguns funcionários, trazendo mais endividando para a organização.

Para concluir, entende-se que as melhorias propostas irão ajudar de forma significativa a empresa a retomar seu fluxo de caixa e apurar a grande rotatividade de empregados, mantendo assim, seu capital de giro saudável e projetando a empresa a se manter e alavancar no mercado.

## **BIBLIOGRAFIA**

APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

"Capital de Giro" em *Só Contabilidade*. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2007-2020. Consultado em 07/06/2020 às 13:52. Disponível na Internet em <http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/patrimonio3.php>

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Dieese. Rotatividade e flexibilidade no mercado de trabalho. 2011. Consultado em 12/06/2020 às 21:50. Disponível na Internet em <https://www.dieese.org.br/livro/2011/livroRotatividade11.pdf>

Gill, A. (2011). Factors that influence working capital requirements in Canada. *Economics and Finance Review*, 1(3), 30-40.

Guimarães, A., & Nossa, V. (2010). Capital de giro, lucratividade, liquidez e solvência em operadoras de planos de saúde. *BBR–Brazilian Business Review*, Vitória, 7(2), 40-63.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2013.

SEBRAE. O que é e como funciona o capital de giro, 2019. Disponível em <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/semanadomei2019/conteudos/capital-de-giro-o-que-e-e-como-funciona,b09f103bc7d1b610VgnVCM1000004c00210aRCRD>